

Exportação de algodão pelo Tecon Salvador, terminal de contêineres da Wilson Sons, cresce 156% este ano

Produzidas no Cerrado, 28.900 toneladas da pluma do algodão foram embarcadas para Ásia e Eurásia, principais mercados do produto brasileiro

As exportações da pluma do algodão, pelo Tecon Salvador, terminal de contêineres da Wilson Sons, cresceram 156% entre janeiro e novembro. Foram embarcados 1.156 contêineres com 28.900 toneladas da commodity agrícola, com grande destaque para o mês de novembro, com 421 unidades (10.525 ton), o maior volume mensal do período. Em todo o ano de 2022, foram embarcados 451 contêineres com o produto brasileiro.

O Brasil é, atualmente, o segundo maior exportador mundial do algodão, que pode ser comercializado em sementes, farelo e pluma. Via Salvador, foram exportadas plumas do algodão produzidas na região do Cerrado, localizada no Norte-Nordeste brasileiro, chamada Matopiba, que compreende os estados da Bahia, Maranhão, Piauí e Tocantins, e tem como principais mercados a Ásia (Paquistão, Bangladesh, China, Indonésia e Vietnã) e a Eurásia (Turquia).

Unidade de negócio da Wilson Sons, maior operador de logística portuária e marítima do mercado brasileiro, o Tecon Salvador e o seu centro logístico possuem infraestrutura para operar a carga, tendo conquistado a certificação do Programa Algodão Brasileiro Responsável para Terminais Retroportuários (ABR-Log). O selo socioambiental habilita a operação, no Centro Logístico, chancelando a qualidade da preparação do algodão para a exportação, por meio de um processo chamado estufagem, que constitui-se na colocação da carga dentro dos containers, sem avarias ou contaminação. Emitida pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) e pela Associação Nacional dos Exportadores (Anea), a certificação faz parte do Cotton Brazil, iniciativa de promoção da fibra brasileira no mercado internacional.

Guilherme Dutra, diretor comercial do terminal de contêineres baiano, explica que o centro logístico fica a apenas 15km do Porto de Salvador, e opera como Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação (Redex). “É um espaço onde o exportador conta com serviços especiais de manuseio e armazenagem de acordo com a necessidade logística de cada um. A carga passa por todo o desembarço aduaneiro, realizado por meio de conferência remota por parte da autoridade competente, oferecendo agilidade e segurança para as indústrias”, detalha.

O Tecon Salvador vem se destacando como provedor de soluções para a cadeia de algodão, tornando-se uma alternativa viável aos gargalos logísticos enfrentados pelos portos do Sul e Sudeste, oferecendo mais flexibilidade de janelas de embarque para os mesmos destinos. “Além das características já mencionadas, importantes para fortalecer a confiança do setor, a contínua atração desta importante carga agrícola é,



Wilson, Sons



também, resultado de um minucioso trabalho feito por nossos especialistas, dedicados a traçar as estratégias comerciais que contribuem com as especificidades que o segmento exige”, conclui Guilherme.

Sobre a Wilson Sons

A Wilson Sons é o maior operador de logística portuária e marítima do mercado brasileiro, com mais de 186 anos de experiência. A companhia tem abrangência nacional e oferece soluções completas para mais de 5 mil clientes, incluindo armadores, importadores e exportadores, indústria de energia offshore, projetos de energia renovável, setor do agronegócio, além de outros participantes em diversos segmentos da economia.

MAIS INFORMAÇÕES:

Danthi Comunicação Integrada

Cristina Alves - cristina@danthi.com.br / (21) 98160-0311

Sergio Costa - sergio@danthi.com.br / (21) 99145-3644